Denuncias em relação a alguns funcionários da Prefeitura Municipal de Ubatã constatou por meio de uma investigação, que o servidor Samir Santos concursado no período de 2008 como professor nível 1, vem acumulando ilegalmente cargos desde janeiro de 2012, o mesmo além de ser Assessor de Imprensa é Assessor direto da atual Prefeita Siméia Queiroz, professor e presta serviços a uma escola particular.

A investigação, iniciada em janeiro deste ano, foi batizada de Operação Ninja.

Os investigadores chegaram a essa conclusão após ter cruzado as informações do Sistema de Recursos Humanos com os sistemas do tribunal de Contas dos municípios e com o banco de dados da prefeitura de Ubatã e com o Portal da Transparência dos municípios.

Neste caso o que mais chamou atenção foi o numero de horas constatado na folha de pagamento do funcionário e a quantidade de horas que ele presta no município de Ubatã na Gestão Siméia Queiroz, ele recebe 80 horas, tem dois ou mais cargos acumulados. Além deste caso, o servidor estar vinculados a uma escola particular em Ipiaú com uma carga horaria de 06 aulas pela manhã divididas em dois dias e ainda um cursinho pré-vestibular uma vez por semana no turno noturno, cumprindo assim as horas neste estabelecimento de ensino conforme as apurações.

De acordo com a lei n. 12.772 de 28/12/12, Art. 20, A combinação de três ou mais cargos públicos diferentes é proibida tanto pela Constituição federal como pelo Estatuto do Servidor Público.

Segundo a Constituição, o acúmulo só é permitido se for feito entre dois cargos de professor; entre um cargo de professor e outro técnico ou científico ou entre dois cargos privativos de médico. Em todos os casos, a compatibilidade de horário deve ser respeitada. Mas não é o que vem ocorrendo no município de Ubatã, ai fica a pergunta como este funcionário tem conseguido esta façanha 80 horas no município de Ubatã e mais 20 horas em outro. Pelo visto esse funcionário não está tendo tempo nem para se alimentar e nem dormir.